

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO DO DETRAN/TO FUNDAMENTA AÇÕES JUNTO AOS ACADÊMICOS DA UMA/UFT.

Cleide de Sousa Morais; Neila Barbosa Osório; Domingas Monteiro de Sousa.

Universidade Federal do Tocantins. E-mail: cleidemorais@zipmail.com.br

INTRODUÇÃO

Atualmente um dos temas recorrentes no que diz respeito ao envelhecimento da população no Brasil, é que iremos viver mais, contudo em especial a partir da década de 50, diversos estudos e legislações foram elaborados para garantir maior autonomia aos indivíduos acima de 60 anos. O artigo 5º inciso XV da Constituição Federal de 1988 menciona que, Brasil (2016, p.16) “é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, [...]”, a abrangência deste dispositivo versa sobre todos que estão no país, o princípio é que não há discriminação de idade, raça, sexo, etc., fica, portanto por conta da administração pública proporcionar espaços públicos que possam ser adequados a todos, facilitando o ir e vir, conforme consta na constituição do nosso país.

O destaque do Brasil no cenário mundial quanto aos problemas relativos ao trânsito, espaço onde o exercício da cidadania necessita ser evidenciado, pode ser verificado no processo de envelhecimento quando algumas habilidades diminuem, fazendo com que pequenas ações que, outrora eram desenvolvidas com mais agilidade pelos idosos, já não podem ser feitas da mesma maneira, como o simples ato de atravessar uma via pública.

Neste espaço se verifica que os transeuntes idosos são desrespeitados no tocante ao direito de ir e vir no que diz respeito aos cuidados no trânsito, todavia, convivemos na utilização dos espaços públicos, e os idosos não são observados como seres integrantes do convívio social no trânsito, dentre as dificuldades encontradas temos rampas inacessíveis, obstáculos sobre calçadas, entre outros. Para que uma cidade seja amiga do idoso promovendo o envelhecimento saudável, é necessário que tenha projetos sustentáveis no trânsito, visto que qualidade de vida começa no trânsito.

Apresentamos a desconstrução estigmatizada do tratamento dirigido aos idosos no trânsito. Promovendo uma vida saudável a qual advém do dia a dia, fazendo com que idosos sejam respeitados no trânsito, para a construção da cidadania consciente. A dinâmica de um trânsito melhor, se depara com o aumento do fluxo de veículos e pedestres, porém, cumpre à sociedade na

falta, ou não, da agilidade de alguns idosos, cumprirem com os deveres, conforme consta no Art. 3º do Estatuto do Idoso, BRASIL (2013),

é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 2013, p.01).

A convivência com idosos ocorre em vários espaços, porém torna-se perceptível que o trânsito viabilize meios de ocorrências diversificadas, constantes e interativa, situações que viabilizam o respeito.

Com o aumento da expectativa de vida, e, à necessidade de compreender que se deve conviver com os idosos de maneira a proporcionar-lhes um trânsito mais seguro, apresentamos o elo entre a educação para o trânsito e a intergeracionalidade nas vias públicas, disciplina que tem sido vivenciada pelos acadêmicos da Universidade da Maturidade (UMA/UFT), para que viabilizem as informações no processo do exercício do respeito ao próximo.

Atualmente a educação para a construção de cidadania tem sido evidenciada tanto nas escolas, como nas vias públicas. No que diz respeito ao trânsito se verifica que no decorrer do desenvolvimento do ser humano até sua velhice, este faz parte integrante do trânsito desde o momento em que este está sendo gerado. Havendo, portanto uma necessidade intrínseca de ser exercido o direito de locomoção, independentemente do modo que proporciona a acessibilidade e mobilidade de cada indivíduo.

Promovemos, o respeito aos idosos, a partir da convivência no trânsito por meios adequados de mobilidades e acessibilidade, com a participação dos transeuntes de uma cidade. Os idosos foram estimulados a utilizarem os meios de locomoção de acordo com suas necessidades e as disponibilidades, fazendo valer o que lhes são por direito. O comportamento dos participantes do estudo foi aguilhoado a fim de compreender o seu papel de transeunte, em uma sociedade que foi adaptada a conviver com os avanços tecnológicos.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com os acadêmicos da UMA/UFT pólo de Araguaína, cidade localizada a 384 km de Palmas, capital do Tocantins.

A metodologia para o desenvolvimento do trabalho de segurança viária com os acadêmicos da UMA/UFT, tem um conjunto de abordagens técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática.

Inicialmente para elaboração do procedimento metodológico foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental para mensuração e descrição do conhecimento, e como instrumento para levantamento de dados a utilização de Leis, tratados, jurisprudências, bibliografias, artigos científicos e teses de mestrado.

A seleção das obras pesquisadas se dá através de materiais de cunho científico, a respeito da temática de mobilidade e acessibilidade no trânsito no que tange ao idoso. A análise do material pesquisado tem como intuito identificar, interpretar e descrever os elementos referentes ao objetivo geral da pesquisa, analisar os procedimentos que levam o respeito aos idosos no trânsito. As palavras chaves utilizadas na busca foram, idoso, envelhecimento, educação para o trânsito, intergeracionalidade e educação gerontológica.

No segundo momento, foram realizadas rodas de conversa com os participantes do estudo para obtenção de informações referente à compressão dos mesmos nos temas educação para o trânsito e intergeracionalidade. Estas ações foram promovidas em ambiente que propõem o ensino e aprendizagem, como também a análise da aplicabilidade da educação para o trânsito mesmo que seja em um espaço não adequado para o idoso. No terceiro momento foi elaborado um plano de disciplina em educação para o trânsito. No quarto momento a respeito da execução das aulas, que foram divididas etapas: Educação para o Trânsito e Segurança no Trânsito. O quinto momento do método foram realizadas atividades práticas na cidade de Araguaína. Na sexta etapa foram realizadas entrevistas com os idosos, coordenadores, gestores e escolares participantes da pesquisa para avaliação do método aplicado.

RESULTADO

O trabalho desenvolvido com os acadêmicos da UMA/UFT, trouxe o entendimento dos seus direitos e deveres enquanto transeuntes de uma cidade, assim como devem se portar quando há acessibilidade viária ou não. Porém, embora um dos fatores que mensurem a qualidade de vida sejam as horas que gastamos no trânsito, quanto menos tempo há maior qualidade, em muitas cidades ainda não possuem uma estrutura física adequada para receber os seus moradores, e, por que não dizer, muito menos os idosos.

Apresentamos para os acadêmicos não somente a legislação de trânsito coercitiva, como também os Pólos Geradores de Tráfego (PGT), suas respectivas demandas, fazendo com que entendam a dinâmica em que o trânsito de uma cidade se constrói, e o seu papel nesta sociedade, para que transite com segurança, é necessário o entendimento do processo da construção de todos os elementos que regem o trânsito.

Uma sociedade coesa se forma a partir de políticas públicas e práticas educativas que visam o bem comum a todos que utilizam as vias públicas, tanto para as pessoas que são tidas como normal fisicamente, quanto para as pessoas portadoras de necessidades especiais e os idosos. A proposta de refletir e aprender com práticas educacionais, nos faz pensar que no trânsito necessitamos a todo o momento estar praticando a educação, tendo como pressuposto de convivência o respeito a todos.

Para que haja mobilidade e acessibilidade urbanas com qualidade, segundo Alves & Raia Junior (2016, p.02), “[...] é preciso que as políticas e ações busquem atuar de forma articulada entre o ambiente natural e o construído com o sistema de transportes, ou seja, uma atuação articulada entre o planejamento urbano, de transportes e o ambiental”. Pensar em políticas sociais que viabilizem a melhoria na qualidade de vida de uma sociedade, requer planejamento orientado.

CONCLUSÃO

Com esse trabalho foi possível analisar temas como a segurança viária, no que diz respeito à mobilidade e acessibilidade urbana dos idosos, como também de todos os transeuntes de uma cidade. Apresentamos um arranjo, desenvolvido pela Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), a qual compõe seu sistema curricular, inserida na disciplina de educação para o trânsito. É importante ressaltar que para o desenvolvimento desta disciplina além da aula teórica, a prática visa despertar o espírito crítico dos idosos e das crianças quanto vão às vias públicas, pois ocorre um olhar investigativo em que somente por meio da intergeracionalidade, onde pode ser percebido o verdadeiro exercício de cidadania, promovido não somente por uma cidade estruturada adequadamente, mas pelo saber que envolve o processo de compartilhar o espaço público. Acreditamos que, com o desenvolvimento desse método diversos estudos podem ser elaborados a fim de sistematizar as ações pedagógicas dos projetos intergeracionais, em especial nas universidades brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Priscilla; RAIA JUNIOR, Archimedes Azevedo. **Mobilidade e Acessibilidade Urbanas Sustentáveis: A Gestão da Mobilidade no Brasil**

<<http://inclusao.coppetec.coppe.ufrj.br/documentosnoticias/mobilidade-e-acessibilidade-urbana.pdf>> Acesso em: 10 de fev. de 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 05 de ago de 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>

Acesso em: 13 de mar de 2013.